

# Novo coordenador fala sobre os planos de melhorias para a Gestão Assistencial do INCA

Diretores e coordenadores do Instituto se reuniram, dia 17 de junho, no *workshop O Papel Assistencial do INCA: buscando oportunidades para a melhoria dos resultados atuais e futuros*. O evento teve como objetivo traçar as metas, os projetos e as formas de avanço na Gestão Assistencial da instituição.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, deixou claras as diretrizes a serem analisadas. "É preciso otimizar os recursos já disponíveis, para darmos o próximo grande passo, que é o Campus Integrado", afirmou.

O novo coordenador-geral de Gestão Assistencial do Instituto, Elcio Novaes – que substitui José Eduardo Castro no cargo –, gostou do resultado do encontro. "O *workshop* foi decisivo e muito produtivo para o trabalho assistencial do INCA. Atingimos nossos objetivos, identificando defasagens e criando planos para melhorias de eficiência", afirmou.

Na entrevista ao lado, Elcio Novaes fala um pouco mais dos assuntos discutidos no evento.

*Quais foram os planos definidos no workshop?*

Firmamos um plano de trabalho com três blocos de atuação, formados por pessoal do INCA com experiência em avaliação de indicadores. Também vão participar dessa ação gestores das unidades assistenciais do Instituto e profissionais de diversas áreas, como Tecnologia da Informação, Gestão Pública, Administração, Planejamento, Acreditação e Pesquisa Clínica.

*Como serão a divisão de trabalho e as funções dos blocos de atuação?*

Os blocos terão funções distintas. Um deles avaliará os indicadores existentes, a maioria de produção, e seus desempenhos. Outro grupo vai desenvolver novos indicadores institucionais de qualidade, avaliando a efetividade da assistência do INCA, como, por exemplo, tempo de espera do paciente e cura de doenças. Por fim, o terceiro bloco ficará com a parte de processos envolvidos no nosso modelo assistencial, verificando se eles são adequados e suficientes. Todos deverão apresentar planos de melhoria.

*Como você irá atuar nos blocos?*

Além de realizar reuniões com os diretores das unidades assistenciais do Instituto e participar ativamente do grupo que irá avaliar os indicadores e seus desempenhos, serei o responsável pela interação entre os três blocos. É importante integrá-los para que possam, juntos, chegar ao objetivo final do trabalho.

*Quais são os indicadores assistenciais com maior deficiência no INCA atualmente?*

Alguns indicadores deficientes já foram identificados; temos que

Elcio Novaes (no detalhe) definiu o *workshop* como decisivo e muito produtivo para o trabalho do Instituto na área da assistência



focar neles para buscar melhorias. As taxas de ocupação e suspensão de cirurgias, por exemplo, são muito heterogêneas entre as unidades do INCA. Os intervalos de marcação de tomografia e ressonância, produção de tratamento em radioterapia e ecocardiografia e o tempo de permanência em alguns serviços institucionais também precisam ser trabalhados, assim como a taxa de infecção hospitalar.

*Qual o objetivo final desse plano de trabalho e dos blocos de atuação firmados no workshop?*

O objetivo é atingir as metas de contratualização do Ministério da Saúde. Para isso, é fundamental a participação dos funcionários do